

1. O liberalismo, uma ideologia centrada na defesa dos direitos humanos

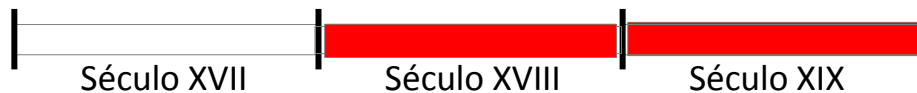
- Liberalismo
 - opõe-se ao absolutismo e às tiranias
 - defende liberdade de iniciativa económica
 - promove a burguesia
 - defende os seguintes direitos individuais (*naturais*):
 - liberdade
 - igualdade
 - segurança
 - propriedade





1. O liberalismo, uma ideologia centrada na defesa dos direitos humanos

- Liberalismo (continuação)
 - defende o direito do cidadão (indivíduo) à intervenção política: assembleias, discussões, imprensa, voto...
 - na prática, é um regime para a burguesia (voto censitário)
 - igualdade = leis iguais para todos.



2. O liberalismo político: a secularização das instituições

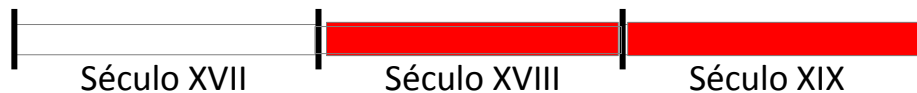
Para defender o estado liberal e evitar o absolutismo/tiranía:

- Constitucionalismo
 - Constituições (votadas nos Parlamentos)
 - Cartas Constitucionais (outorgadas pelos reis)
- Separação de poderes
 - (por vezes) com reforço do poder executivo
- Representação da Nação
 - Parlamento, geralmente bicamarário
- Estado laico
 - separação da(s) igreja(s) (por vezes, anticlericalismo)
 - reforço da educação e da assistência laica (do Estado).



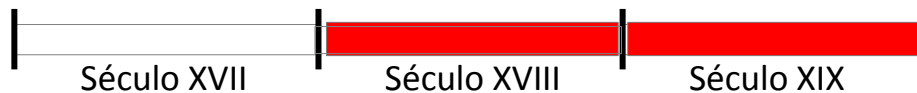
3. O liberalismo económico: o direito à propriedade e livre iniciativa

- Fisiocratismo
 - *Quesnay*
 - liberdade total de cultivo das terras (para os grandes proprietários)
- Liberdade industrial
 - *Gournay*
 - espírito de empresa e busca individual do lucro
 - *laissez faire, laissez passer* (não intervenção do estado)



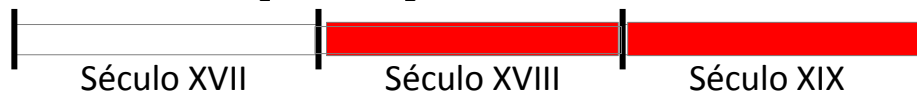
3. O liberalismo económico: o direito à propriedade e livre iniciativa

- Liberalismo económico
 - *Adam Smith*
 - trabalho como fonte de riqueza = progresso económico
 - livre iniciativa
 - livre concorrência / mercado livre (opõe-se aos monopólios)
 - ordem económica é uma ordem natural (leis do mercado, lei da oferta e da procura)
 - função do Estado: facilitar a produção, manter a ordem, fazer respeitar a justiça e proteger a propriedade
 - Estado não deve regular a produção, nem os preços, nem os salários, nem lançar impostos...



4. Os limites da universalidade dos direitos humanos; a problemática da abolição da escravatura

- Liberalismo (na prática):
 - Propriedade: só para alguns (os ricos)
 - Liberdade: só para o próprio país
- Escravatura
 - França: texto pp 141-142
 - [1791] direitos civis para os negros; fim da escravatura em França
 - [1794 e 1848] fim da escravatura nas colónias
 - EUA: texto pp 143-145
 - escravatura deixada ao critério de cada estado
 - [1861-65] Lincoln, Guerra da Secessão (Norte-Sul)
 - [1865] fim da escravatura.



4. Os limites da universalidade dos direitos humanos; a problemática da abolição da escravatura

- Portugal: texto pp 145-147
 - [1815] proibição do comércio de escravos a Norte do Equador
 - [1836] proibição do comércio de escravos a Sul do Equador
 - [1869] proibição de toda a escravatura
- Cronologia: pág. 147, doc. 15



1. Sob o signo do sentimento e da liberdade; revalorização das raízes históricas das nacionalidades

- exaltação da liberdade (individual e/ou dos povos)
- instinto, sentimento, paixão
- indivíduo: o “herói romântico”, trágico e maldito
- desprezo/insatisfação com o presente
- virado para o passado: Idade Média, nacionalidades

2. Uma revolução artística

- poesia, romance
- pintura, escultura: naturalismo, cor
- música: desenvolvimento da melodia; sinfonias, óperas

